

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

ABRIL 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **ABRIL/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM ABRIL
2015 **23,0%**

EM ABRIL
2014 **26,3%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM ABRIL
2015 **2,4%**

EM ABRIL
2014 **3,5%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM ABRIL
2015 **74,6%**

EM ABRIL
2014 **70,2%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **23,0%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	ABRIL 2015	ABRIL 2014
Hotéis e pousadas	48,4%	53,5%
Casas de parentes e/ou amigos	39,6%	40,9%
Outros	12,0%	5,6%

MEIOS DE TRANSPORTE	ABRIL 2015	ABRIL 2014
 Avião	64,4%	61,1%
 Automóvel	22,2%	22,0%
 Ônibus	7,2%	11,8%
 Outros	6,2%	5,1%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **23,0%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM ABRIL
2015 **77,4%**

EM ABRIL
2014 **69,6%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

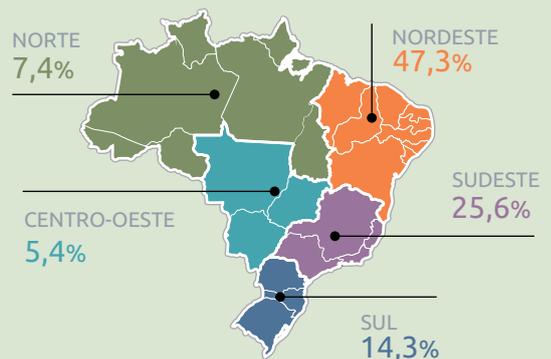
EM ABRIL
2015 **19,5%**

EM ABRIL
2014 **28,2%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM ABRIL
2015 **3,1%**

EM ABRIL
2014 **2,2%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de Março a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em Março de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 21 de abril de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Henrique Eduardo Alves

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (abril 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

De acordo com a sondagem de abril/2015, as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses informadas, quando comparadas as de igual mês de 2014, revelam os seguintes resultados: até R\$ 2.100 (de 8,5% para 8,8%), entre R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 19,8% para 13,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 30,8% para 22,6%) e mais de R\$ 9.600 (de 44,8% para 45,7%).

Quanto às decisões de viajar pelo Brasil, a presente pesquisa identifica tal opção preponderante, em abril/2015, em todas as faixas de renda: até R\$ 2.100 (98,2% de assinalações, com 0,0% de desejo de ida para o exterior, sendo de 1,8% o índice de respostas indefinidas a respeito do destino), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (92,5%, contra 7,5%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (70,7%, contra 23,1%) e mais de R\$ 9.600 (50,3%, contra 45,5%).

No contraste entre os extremos das faixas de renda familiar, verifica-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 8,8% que comunicaram, em abril/2015, propósito de viajar, 98,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 78,3% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 6,8% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 6,4% no mesmo mês de 2014). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 45,7% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 50,3% correspondem a visitas pelo País e, destas, 81,6% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 18,8% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 15,1% em abril de 2014).

Ainda sobre os respondentes da mais alta faixa de renda, dos 45,7% das indicações positivas intenção de viagem, 45,5% representam assinalações de intenção de ida ao exterior, o que representa 20,8% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada (contra 24,2% em abril de 2014).

A intenção de viagens com acompanhantes declinou, mesmo que levemente (de abril/2014 para igual mês de 2015) em todas as faixas de renda – até R\$ 2.100 (de 77,7% para 71,6%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 80,3% para 79,0%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 83,9% para 82,0%) e superior a R\$ 9.600 (de 92,2% para 91,4%). No que tange ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em abril/2015, de 69,1% (renda até R\$ 2.100) a 84,3% (superior a R\$ 9.600).

Com relação à escolha de meio de transporte, o deslocamento por via aérea permanece como principal indicação em todas as faixas de renda pesquisada: até R\$ 2.100 (de 35,6% %, em abril/2014, para 60,1% em igual mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 61,7% para 52,0%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 66,2% para 63,4%) e mais de R\$ 9.600 (de 79,5% para 81,4%).

A utilização de automóvel é a segunda maior opção em três das quatro faixas pesquisadas, sendo a evolução (de abril/2014 para igual mês de 2015) a seguinte: renda familiar de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 25,5% para 39,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 26,3% para iguais 30,4%) e mais de R\$ 9.600 (de 17,2% para 13,2%). Indicação de viagens de ônibus tem destaque, em abril/2015, entre os respondentes da mais baixa faixa de renda (20,6%), sendo sua segunda maior opção de meio de transporte.

(conclusão)

Renda Familiar

No que concerne aos meios de hospedagem, a estada em hotéis ou pousadas tem destaque entre os respondentes das faixas de renda mais altas: de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 72,9%, em abril/2014, para 58,8% em abril de 2015) e superior a R\$ 9.600 (de 77,6% para 72,1%).

A opção de estada em casa de parentes e/ou amigos é a principal indicação entre os respondentes com faixa de renda até R\$ 2.100 (de 89,2% para 64,0%) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 44,3% para 49,0%).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - ABRIL DE 2014 E DE 2015

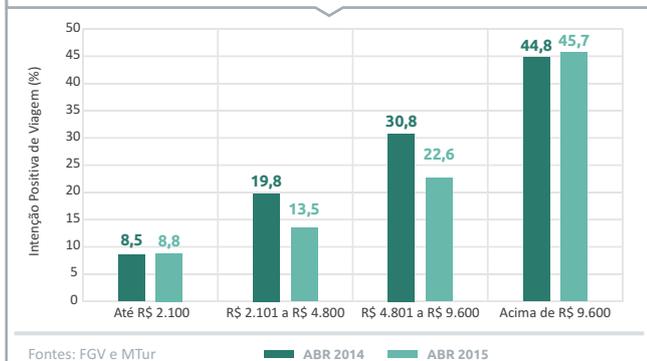
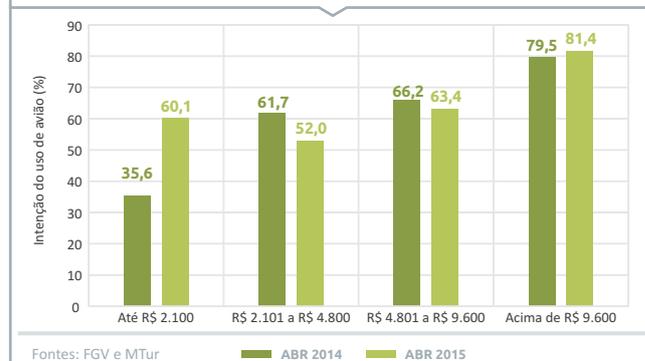


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - ABRIL DE 2014 E DE 2015



Faixa Etária

Na comparação entre abril/2014 e de 2015, em três das quatro faixas etárias pesquisadas, houve redução das intenções de viagem nos próximos seis meses: consultados com menos de 35 anos (de 33,0% para 21,3%), os compreendidos na faixa de 35 a 44 anos (de 31,8% para 26,2%), entre 45 e 60 anos (de 31,0% para 25,8%) e daqueles com mais de 60 anos (de 28,3% para 29,7%).

Em abril de 2015, preponderaram em todas as segmentações de idade os propósitos de viajar pelo Brasil: menores de 35 anos (76,2% de assinalações, contra 19,8% de desejo de ida para o exterior), entre 35 e 44 anos (66,5%, contra 29,7%), entre 45 e 60 anos (63,8%, contra 30,6%) e com mais de 60 anos (56,6%, contra 40,9%).

No que se refere às viagens ao exterior, destacaram-se os entrevistados com idade superior a 60 anos, dos 29,7% que manifestam, em abril/2015, intenção de viajar, 40,9% pretendem ir para fora do País (ou seja, 12,1% em abril/2015, contra 13,2% em igual mês de 2014). Com relação ao propósito de viajar dentro do País, cabe destacar os respondentes com idade entre 35 e 44 anos, dos quais 26,2% que desejam viajar, 66,5% indicaram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 79,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,9% dos respondentes dessa faixa etária (contra 14,5% em abril/2014).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou (de abril/2014 para idêntico mês de 2015) na segmentação de pesquisados menores de 35 anos (de 87,8% para 89,2%) e os maiores de 60 anos (de 83,7% para 85,5%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, no último mês de 2015, de 46,2% (informantes menores de 35 anos) a 88,2% (entre 35 e 44 anos).

A opção por viagem de avião continua sendo, destacadamente, a mais observada em todas as faixas etárias, tendo registrado declínio dos percentuais de escolha apenas entre os respondentes mais jovens - a evolução desse propósito (de abril/14 para igual mês de 2015) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 81,8% para 66,6%), de 35 a 44 anos (de 63,3% para 68,2%), de 45 a 60 anos (de 68,0% para 71,6%) e maiores de 60 anos (de 74,2% para 75,5%).

A opção por automóvel como meio de transporte segue como segunda maior opção em todas as faixas etárias pesquisadas, porém ela aparece menor a medida que a faixa etária aumenta, apresentando as seguintes variações de abril/2014 para o mesmo mês de 2015: menores de 35 anos (de 14,2% para 27,4%), de 35 a 44 anos (de 28,2% para 23,8%), de 45 a 60 anos (de 21,0% para 20,3%) e maiores de 60 anos (de 20,0% para 16,7%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, sendo o maior deles detectado, em abril/2015, entre os entrevistados de 35 a 44 anos (4,1%).

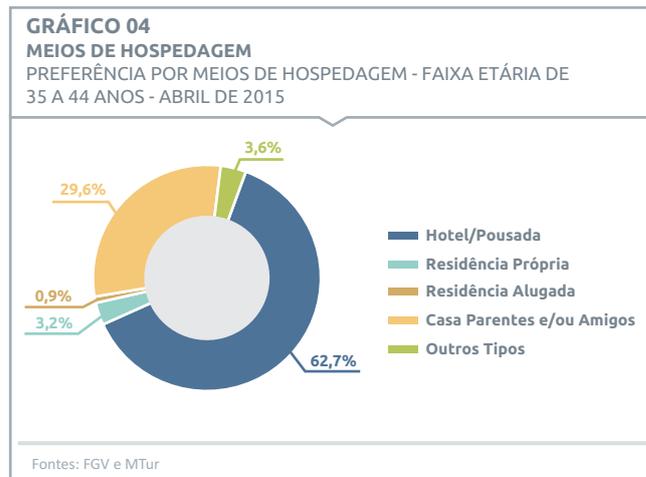
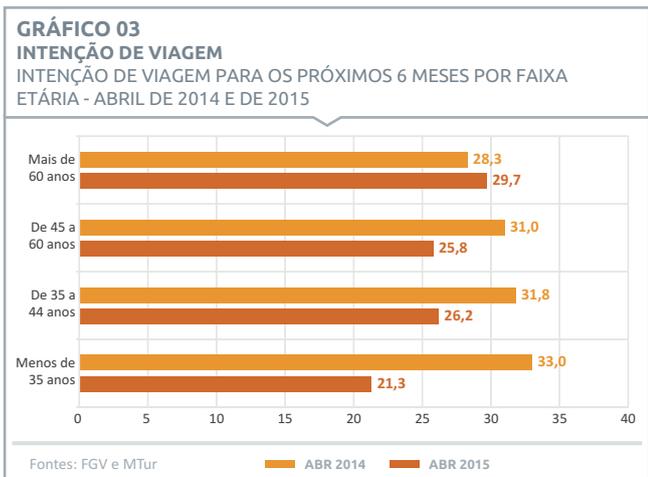
No que se refere ao meio de hospedagem escolhido, a opção por hotel/pousada continua sendo a principal, apesar da detecção de decréscimo em duas faixas etárias de respondentes, na comparação entre abril de 2014 e idêntico período de 2015, sendo discriminada a seguir: majoração entre os pesquisados com idade entre 35 e 44 anos (de 60,0% para 62,7%) e aqueles com idade entre 45 e 60 anos (de 67,6% para 69,3%), e redução entre os respondentes com idade inferior a 35 anos (de 72,7% para 47,1%) e superior a 60 anos (de 70,5% para 60,7%).

(conclusão)

Faixa Etária

Estada em casas de parentes e/ou amigos segue sendo a segunda maior opção entre todas as faixas pesquisadas: menores de 35 anos (de 25,0%, em abril/2014, para 36,4% no mesmo mês de 2015), de 35 a 44 anos (de 28,6% para 29,6%), de 45 a 60 anos (de 25,7% para 17,7%) e maiores

de 60 anos (de 20,9% para 27,9%). Os maiores percentuais de escolha por residências próprias foram observados entre os informantes com idade superior a 60 anos (8,5%) e residências alugadas entre os respondentes com idade inferior a 35 anos (4,7%).



Grau de Instrução

No que diz respeito às intenções positivas de viagens para os próximos seis meses, apuradas em abril/2014 e de 2015, a presente sondagem registrou o seguinte resultado: sem instrução a primário incompleto (de 5,5% para 1,1%), primário completo a 1º grau incompleto (de 7,7% para 7,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 11,4% para 12,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 20,0% para 19,0%), grau superior completo (de 34,6% para 30,5%) e com pós-graduação (de 38,9% para 36,5%).

As intenções de viagem dentro do País constituem a principal preferência dos consultados de todas as faixas pesquisadas, conforme o grau de escolaridade, tendo percentual aproximado de intenção de viagem para o exterior entre os entrevistados com superior completo (55,1% de indicações de viagem dentro do País contra 41,6% para outros países) e pós-graduação (55,5% contra 40,0%).

Cabe destacar que dos 36,5% entrevistados com pós-graduação que manifestaram, no mês abril de 2015, desejo de viajar, 55,5% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 79,3% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 16,1% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 13,6% em abril/2014). Ainda sobre os pesquisados pós-graduados, dos 36,5% que têm intenção de viajar, 40,0% optam pelo exterior, isto é, 14,6% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 20,3% em idêntico período de 2014).

Quanto ao meio de transporte escolhido, a opção por viagens aéreas é a principal entre cinco das seis faixas de escolaridade, com destaque para os respondentes com

pós-graduação (de 77,5% em abril/2014 para 78,1% em abril/2015). A opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, foi a segunda maior indicação entre respondentes de quatro das seis faixas pesquisadas, com destaque para os entrevistados com primário completo a 1º grau incompleto (26,5%). A escolha por ônibus teve destaque entre os respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (36,1%), sendo a segunda maior opção de meio de transporte entre os respondentes dessa faixa de escolaridade.

A atual pesquisa registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em abril/2015, do mínimo de 72,1% (respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução a primário incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 78,9% (entrevistados com superior completo) a 100,0% (aqueles sem instrução).

Com referência à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados abril/2014 e de 2015) de utilização de hotel ou pousada entre os consultados das mais altas faixas pesquisadas: com 2º grau completo a superior incompleto (de 53,3% para 44,8%), superior completo (de 70,8% em para 69,5%) e com pós-graduação (de 77,9% para 69,1%); As faixas que apresentaram maior escolha por estada na casa de parentes e/ou amigos, foram primário completo/1º grau incompleto (de 57,2% para 39,5%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 88,1% para 57,2%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em abril/2015, entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (26,5%).

(conclusão)

Grau de Instrução

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM ABRIL DE 2014 E DE 2015

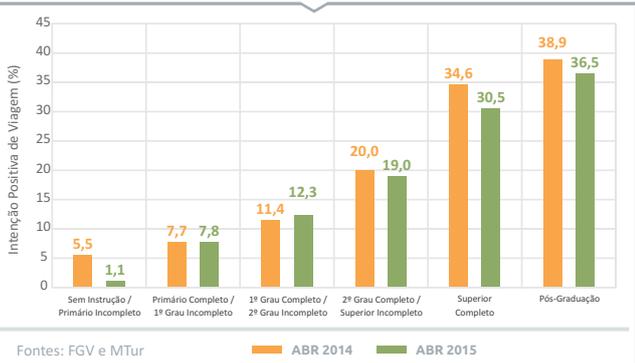
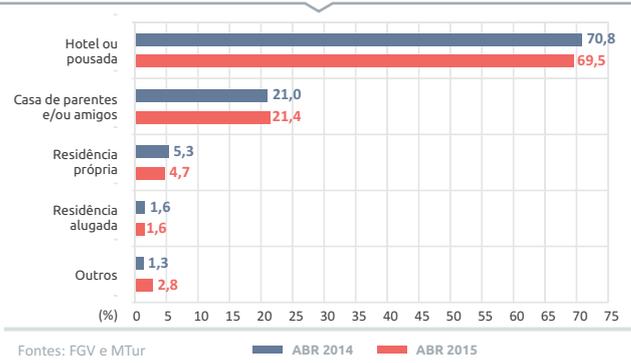


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 ABRIL DE 2014 E DE 2015



Local de Residência

O contraste entre as intenções positivas de viagem apuradas em abril/2014 com as de idêntico mês de 2015 revela o seguinte resultado: Belo Horizonte (de 30,9% para 32,4%), Brasília (de 28,0% para 28,2%), Porto Alegre (de 23,2% para 17,3%), Recife (de 20,5% para 11,4%), Rio de Janeiro (de 23,6% para 19,4%), Salvador (de 24,9% para 26,7%) e São Paulo (de 27,8% para 23,5%).

Prevalecem amplamente, na atual sondagem, em todas as cidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas (em comparação às internacionais). O mais elevado percentual de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, foi registrado em Belo Horizonte (das 32,4% de assinalações de intenção de viagens, 78,2% são pelo País e, destas, 94,4% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 23,9% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 15,6% apurados em abril/2014).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, os mais significativos percentuais de assinalações foram apurados, em abril/2015, em Porto Alegre (das 17,3% de respostas de intenção de viagem, 30,7% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 5,3% do total de entrevistados dessa cidade, contra 11,5% computados em abril/2014), São Paulo (5,2% contra 8,0%) e Belo Horizonte (5,1% contra 9,5%).

No que diz respeito ao meio de transporte a ser utilizado, a intenção de uso de avião foi observada como a principal escolha, em todas as capitais investigadas, sendo a evolução, de abril/2014 para igual mês de 2015, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 58,4% para 77,9%), Brasília (de 80,4% para 72,2%), Porto Alegre (de 74,8%

para 90,9%), Recife (de 68,3% para 87,5%), Rio de Janeiro (de 68,9% para 71,4%), Salvador (de 62,1% para 48,8%) e São Paulo (de 53,1% para 55,2%).

Em relação às indicações de deslocamento por automóvel, as cidades que apresentaram tal opção como segunda maior, em abril/2015, foram: Belo Horizonte (10,0%, contra 19,8% em abril/2014), Brasília (16,7%, contra 16,5%), Porto Alegre (6,3%, contra 21,4%), Rio de Janeiro (20,3%, contra 16,5%) e São Paulo (30,5%, contra 28,8%). Opção de viagem por ônibus tem destaque entre os respondentes de Salvador (22,4% em abril/2015, contra 17,9% em idêntico período de 2014).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em abril/2015, do mínimo de 62,5% (Recife) ao máximo de 91,1% (Belo Horizonte). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são identificados, atualmente, em Porto Alegre (84,3%) e São Paulo (81,0%).

Na comparação entre abril/2014 e igual mês de 2015 detecta-se a preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 52,4% para 59,7%), Brasília (de 67,5% para 41,9%), Porto Alegre (de 71,3% para 48,4%), Rio de Janeiro (de 54,2% para 52,2%) e São Paulo (de 51,2% para 48,0%). Casa de parentes e/ou amigos aparece como principal opção de hospedagem entre os respondentes residentes em Recife (de 49,4% para 58,3%) e Salvador (de 35,7% para 54,2%), sendo segunda opção nas demais cidades. O mais elevado propósito de hospedagem em residências próprias foi apurado, na presente sondagem, em São Paulo (8,6%, contra 4,9% em abril/2014).

(conclusão)

Local de Residência

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM ABRIL DE 2014 E DE 2015

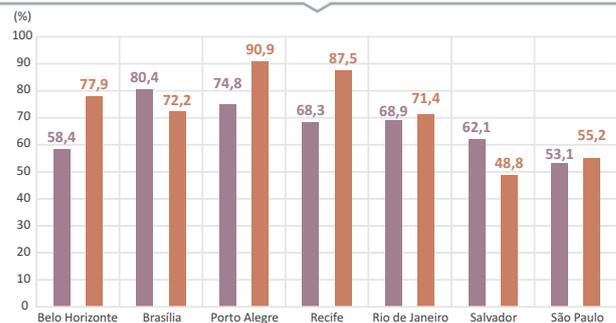


Fontes: FGV e MTur

■ ABR 2014 ■ ABR 2015

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE

COMPARATIVO ENTRE ABRIL DE 2013 E DE 2015 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur

■ ABR 2014 ■ ABR 2015

Gênero

Quanto ao gênero dos consultados, entre os homens, 30,6% manifestam, em abril/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 33,2% em idêntico mês de 2014), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 23,8% (contra 27,4% em abril/2014). Quanto aos 30,6% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 62,2% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 78,0% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,8% do total de informantes (contra 15,5% em abril/2014). Quanto às 23,8% de entrevistadas que comunicam, em abril/2015, intenção de viajar, 59,7% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 72,9% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,4% do total de consultadas (contra 10,7% em abril/2014).

Das 30,6% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 34,7% delas dizem respeito, em abril/2015, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 10,6% do total dos respondentes, contra 13,1% em igual mês de 2014). No que concerne aos 23,8% apurados, em abril/2015, entre as mulheres, 34,3% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,2% do total de entrevistadas, contra 11,3% em abril/2014).

O meio de transporte mais indicado pelos respondentes, na comparação entre abril/2014 e idêntico mês de 2015, continua sendo avião, com aumento entre os homens (de 71,0% para 72,5%) e entre as mulheres (de 69,3% para 74,3%). Entretanto, no que se refere à intenção de locomoção por automóvel, registrou-se declínio dessa preferência tanto entre os pesquisados (de 22,8%, em abril/2014, para 21,1% em idêntico mês de 2015) quanto entre as pesquisadas (de 20,0% para 16,3%).

Quanto aos percentuais de escolha, em abril/2015, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 2,1% entre informantes do sexo masculino (contra 3,4% em igual mês de 2014) e 4,8% entre as do feminino (contra 7,2%).

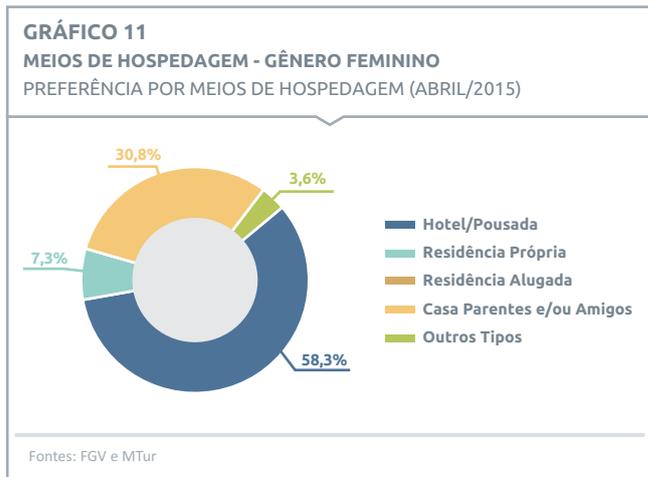
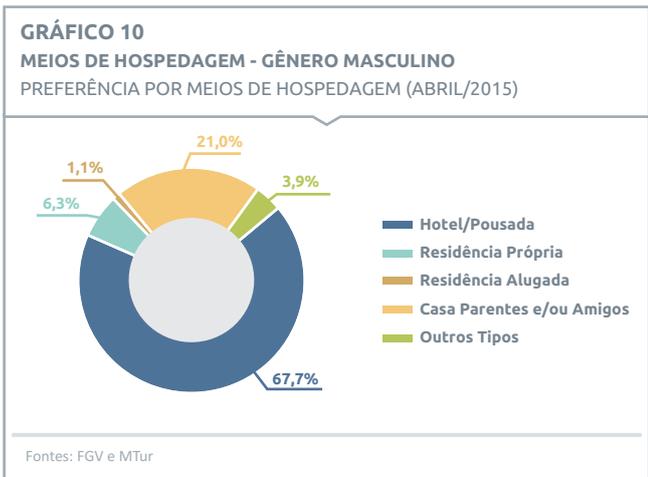
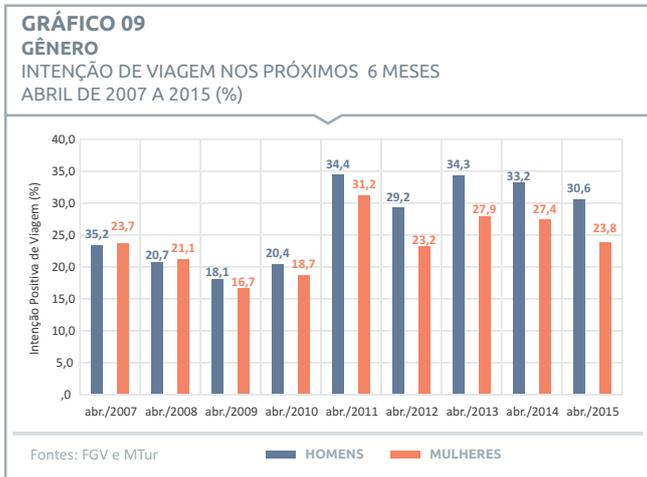
Sobre a pretensão de viajar acompanhado, computou-se aumento percentual no que concerne aos homens (de 88,5%, em abril/2014, para 89,9%, na atual pesquisa) enquanto houve redução entre as mulheres (de 87,4% para 83,8%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 89,4% informam que pretendem ir com cônjuges e/ou filhos. Já entre as mulheres esse percentual é de 69,5%.

Na comparação entre abril/2014 para igual mês de 2015, observou-se redução percentual da decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, principal meio de hospedagem apontado pelos respondentes, pelos próximos seis meses, entre os homens (de 72,4% para 67,7%) e entre as mulheres (de 63,8% para 58,3%). Estada em casa de parentes e/ou amigos, manteve-se como segunda maior opção, sendo entre os homens de 21,0% (contra 22,3% em abril/2014) e entre as mulheres de 30,8% (contra 26,5%).

A decisão de hospedagem em residências próprias é a terceira opção em ambos os gêneros, em abril/2015, e é de 6,3% entre respondentes do sexo masculino (contra 4,4% no mesmo mês de 2014) e de 7,3% entre as do feminino (contra 5,5%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 1,1% para informantes do sexo masculino (contra 0,7% em abril/2014) e de 0,0% para as do feminino (contra 1,6%).

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0								
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4								
Não	71,0	73,6	75,5	74,6								
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4								
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5								
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1								
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6								
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4								
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4								
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3								
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4								
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6								
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3								
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2								
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4								
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2								
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2								
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8								
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2								
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8								
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2								
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2								
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4								
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0								
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4								
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4								
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1								
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3								
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6								
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6								

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Abril/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	8,8	1,0	90,2	98,2	0,0	1,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	13,5	1,9	84,6	92,5	7,5	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	22,6	3,6	73,8	70,7	23,1	6,2
Acima de R\$ 9.600	45,7	3,2	51,1	50,3	45,5	4,2
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	21,3	7,4	71,3	76,2	19,8	4,0
35 a 44 anos	26,2	2,4	71,4	66,5	29,7	3,8
45 a 60 anos	25,8	2,0	72,2	63,8	30,6	5,6
Mais de 60 anos	29,7	2,5	67,8	56,6	40,9	2,5
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	1,1	0,0	98,9	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	7,8	0,0	92,2	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	12,3	2,7	85,0	100,0	0,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	19,0	1,4	79,6	80,6	14,4	5,0
Superior completo	30,5	3,0	66,5	55,1	41,6	3,3
Pós-Graduação	36,5	3,9	59,6	55,5	40,0	4,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	32,4	1,9	65,7	78,2	15,7	6,1
Brasília	28,2	3,3	68,5	83,8	11,3	4,9
Porto Alegre	17,3	1,2	81,5	64,4	30,7	4,9
Recife	11,4	2,1	86,5	53,3	26,7	20,0
Rio de Janeiro	19,4	2,4	78,2	76,8	21,3	1,9
Salvador	26,7	1,8	71,5	92,8	7,2	0,0
São Paulo	23,5	2,6	73,9	75,1	22,3	2,6
Gênero						
Masculino	30,6	2,3	67,1	62,2	34,7	3,1
Feminino	23,8	2,8	73,4	59,7	34,3	6,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Abril/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	5,8	60,1	20,6	13,5	21,7	78,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	39,3	52,0	4,8	3,9	33,3	66,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	30,4	63,4	2,7	3,5	33,2	66,8
Acima de R\$ 9.600	13,2	81,4	1,3	4,1	18,4	81,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	27,4	66,6	0,0	6,0	26,4	73,6
35 a 44 anos	23,8	68,2	4,1	3,9	20,2	79,8
45 a 60 anos	20,3	71,6	2,8	5,3	29,1	70,9
Mais de 60 anos	16,7	75,5	3,8	4,0	22,1	77,9
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	26,5	73,5	0,0	0,0	26,2	73,8
1º grau completo / 2º grau incompleto	13,5	50,4	36,1	0,0	26,5	73,5
2º grau completo / superior incompleto	19,2	64,4	6,4	10,0	24,8	75,2
Superior completo	23,2	73,2	1,7	1,9	31,4	68,6
Pós-Graduação	16,6	78,1	1,0	4,3	20,7	79,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	10,0	77,9	6,8	5,3	5,6	94,4
Brasília	16,7	72,2	0,4	10,7	2,7	97,3
Porto Alegre	6,3	90,9	0,0	2,8	19,1	80,9
Recife	0,0	87,5	0,0	12,5	0,0	100,0
Rio de Janeiro	20,3	71,4	5,2	3,1	26,7	73,3
Salvador	12,9	48,8	22,4	15,9	36,6	63,4
São Paulo	30,5	55,2	8,7	5,6	36,5	63,5
Gênero						
Masculino	21,1	72,5	2,1	4,3	22,0	78,0
Feminino	16,3	74,3	4,8	4,6	27,1	72,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Abril/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	28,4	71,6	23,0	8,0	0,0	64,0	5,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	21,0	79,0	38,2	6,9	0,0	49,0	5,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	18,0	82,0	58,8	6,3	0,0	31,4	3,5
Acima de R\$ 9.600	8,6	91,4	72,1	7,2	1,0	15,9	3,8
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	10,8	89,2	47,1	7,8	4,7	36,4	4,0
35 a 44 anos	13,0	87,0	62,7	3,2	0,9	29,6	3,6
45 a 60 anos	10,4	89,6	69,3	6,4	0,7	17,7	5,9
Mais de 60 anos	14,5	85,5	60,7	8,5	0,3	27,9	2,6
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	13,3	86,7	13,3	26,5	0,0	39,5	20,7
1º grau completo / 2º grau incompleto	27,9	72,1	33,7	9,1	0,0	57,2	0,0
2º grau completo / superior incompleto	19,7	80,3	44,8	10,4	0,0	39,5	5,3
Superior completo	13,0	87,0	69,5	4,7	1,6	21,4	2,8
Pós-Graduação	7,7	92,3	69,1	6,3	0,4	19,8	4,4
Local de Residência							
Belo Horizonte	8,9	91,1	59,7	3,8	0,7	32,4	3,4
Brasília	27,7	72,3	41,9	11,4	0,7	36,0	10,0
Porto Alegre	36,3	63,7	48,4	1,4	1,4	47,4	1,4
Recife	37,5	62,5	41,7	0,0	0,0	58,3	0,0
Rio de Janeiro	21,8	78,2	52,2	6,3	0,0	37,5	4,0
Salvador	12,7	87,3	45,8	0,0	0,0	54,2	0,0
São Paulo	14,1	85,9	48,0	8,6	0,2	38,5	4,7
Gênero							
Masculino	10,1	89,9	67,7	6,3	1,1	21,0	3,9
Feminino	16,2	83,8	58,3	7,3	0,0	30,8	3,6

Fontes: FGV / MTur